CONAPE 2018

Conferência Nacional Popular de Educação

Os dias 24, 25 e 26 de maio serão de resistência e mobilização. Participe da Conferência Nacional Popular de Educação!

SINTRAM DE SÃO JOSÉ NA LUTA EM DEFESA DA EDUCAÇÃO

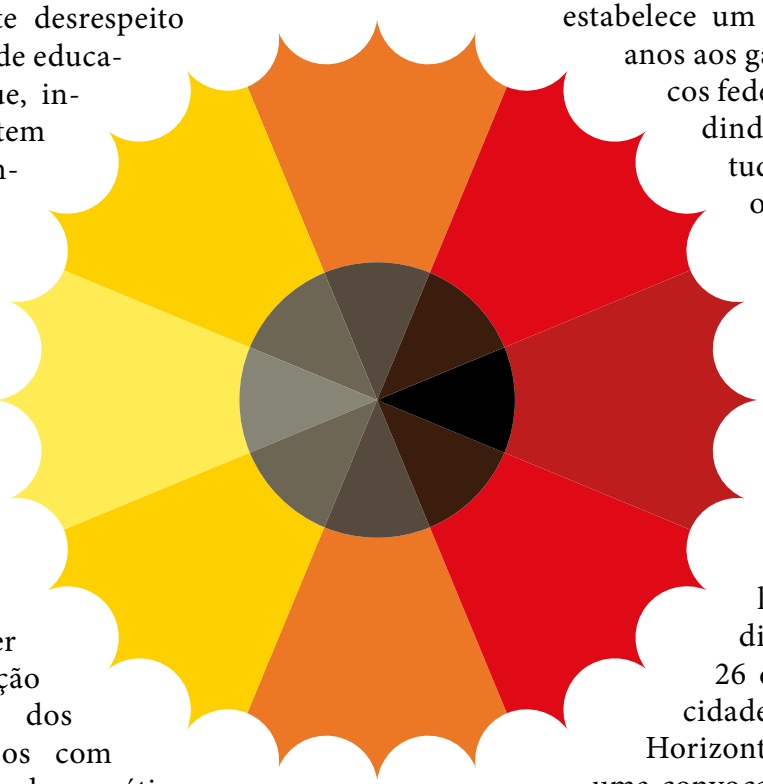
SINTRAM-SJ

Com a publicação do Decreto Executivo de 26 de abril de 2017 e da Portaria nº 577 de 27 de abril de 2017, o governo golpista de Michel Temer desconstruiu o calendário da Conferência Nacional de Educação 2018 (Conae), e desfigurou o Fórum Nacional de Educação (FNE). A partir daí inúmeras entidades, preocupadas com a defesa e promoção do direito à educação pública, gratuita, laica e de qualidade para todo cidadão, decidiram se retirar coletivamente do FNE.

Ocorre que, ao efetuar mudanças no Fórum Nacional de Educação, o governo Michel Temer concedeu ao Ministro de Estado da Educação a palavra final sobre quem participa ou não do Fórum Nacional de Educação (FNE), favorecendo práticas nada republicanas. Além disso, cabe ao FNE e às Conaes monitorar e avaliar o cumprimento do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), além de propor o conteúdo do PNE vindouro (2025- 2035).

O Decreto Executivo e a Portaria mencionadas anteriormente desrespeitam a institucionalidade democrática construída com intensa participação popular, desde a realização da Conferência Nacional de Educação Básica de 2008 e das Conferências Nacionais de Educação de 2010 e 2014.

É inaceitável que a sociedade tolere intervenções autoritárias em espaços e processos populares de construção, monitoramento e avaliação de políticas educacionais, sob pena do enfraquecimento irreversível da democracia brasileira, já abalada por acontecimentos recentes. Ademais, profissionais da educação, estudantes, familiares e ativistas não podem se submeter a mais um flagrante desrespeito à comunidade educacional, o que, infelizmente, tem sido frequente em nosso país na história recente.



Diante deste cenário, e para manter a mobilização em torno dos compromissos com a educação democrática e para todos, as entidades reuniram-se em um espaço de resistência, em defesa da participação popular na construção das políticas públicas, que foi denominado de Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE).

O FNPE decidiu então convocar a Conferência Nacional Popular de Educação (CONAPE 2018). A ideia é manter a mobilização em torno do Plano Nacional de Educação (PNE), monitorando as metas e analisando criticamente as medidas que têm inviabilizado a efetivação deste mesmo Plano, em especial, a aprovação da Emenda Constitucional que estabelece um teto de 20 anos aos gastos públicos federais, impedindo a plenitude de todos os direitos sociais, especialmente a educação.

A Conape 2018, que será realizada nos dias 24, 25 e 26 de maio na cidade de Belo Horizonte (MG), é uma convocação à retomada da democracia no país e uma reafirmação do compromisso com uma educação verdadeiramente transformadora, reunindo na capital mineira vozes da sociedade civil organizada, movimentos sociais e entidades educacionais de todas as regiões do país, que não serão caladas por decreto ou portaria.

Sintram na etapa estadual

Representantes do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de São José (Sintram/SJ), participaram da etapa estadual da Conferência Nacional Popular de Educação (CONAPE 2018), que ocorreu no início do mês de março, na UFSC, em Florianópolis.

O Fórum Estadual de Educação de Santa Catarina (FEE/SC) definiu manter apoio constante à CONAPE 2018 assegurando a mobilização popular em torno da defesa do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), além de promover o monitoramento dos planos estaduais e municipais de educação. Neste sentido o FEE/SC organizou no Estado 11 conferências regionais de Educação, entre os meses de outubro de 2017 e fevereiro de 2018, processo que culminou no dia 10 de março, com a realização da CONAPE/SC na Capital.

O pró-reitor de Graduação da UFSC, Alexandre Marino Costa, realizou a abertura dos trabalhos falando da importância das entidades que estão engajadas nesse processo. Além dele, todos os demais posicionamentos evidenciaram a importância da proposição de políticas para a garantia do direito à educação de qualidade, pública, gratuita e laica.

Participaram desse movimento segmentos educacionais, movimentos sociais, entidades que atuam na área da educação, profissionais e população, dispostos a contribuir para a melhoria da educação.

Encaminhamentos

Uma das principais definições da etapa estadual do CONAPE 2018 é mobilizar os catarinenses para monitorar o cumprimento do Plano Nacional de Educação, o corpo da lei, suas metas e estratégias, além de propor políticas e ações que indiquem responsabilidades e atribuições entre os entes federativos e os sistemas de educação.

A programação contemplou duas conferências iniciais: "A importância da CONAPE na conjuntura Nacional", proferida pelo jurista Eugênio José Guilherme de Aragão; e "A escola pública e o Plano Nacional de Educação", proferida pelo professor Luiz Fernandes Dourado.

Na continuidade dos trabalhos, no período da tarde, aconteceu a aprovação do regimento da CONAPE/SC e a discussão e aprovação das emendas realizadas ao documento básico das CONAPES regionais. Ao final dos trabalhos, foi feita a eleição dos delegados que participarão da etapa nacional, em Belo Horizonte (MG).

Também ao final da etapa catarinense da Conferência Nacional Popular de Educação, foi elaborada uma Carta-Manifesto apresentando o compromisso de todos em lutar pelos objetivos apontados pela CONAPE. O documento contextualiza a base de pensamento e o caminho percorrido até a realização da Conferência, apontando 13 eixos de luta em favor da Educação.

O material completo da Carta-Manifesto pode ser acessado na página do Sintram/SJ, no endereço www.sintramsj-cut.com.br

Para mais informações:
http://fnpe.com.br/conape2018

FNPE
Fórum Nacional Popular de Educação